

## Noite de gala em Varsóvia

Varsóvia, (IP) — retardado — O Palácio de Cultura, presente da URSS à Polônia, está situada no centro da cidade nova de Varsóvia. É ali que se concentram os jovens participantes do Festival, a população de Varsóvia, e pessoas vindas dos mais longínquos recantos do

país para assistir ao desfile das delegações.

No Palácio da Cultura os espetáculos teatrais se sucedem continuamente. As várias salas do Palácio de Cultura estão continuamente cheias, apresentando os mais variados e interessantes espetáculos assistidos pela população de Varsóvia.

Um dos mais empolgantes espetáculos assistidos pela população de Varsóvia foi a apresentação da delegação soviética, que ofereceu à assistência uma noite de gala, encerrada com a apoteose que estampamos no lado e que foi aplaudida de pé pela platéia.

## Folha CAPIXABA

ANO X \* VITÓRIA, SABADO 22 DE OUTUBRO DE 1955 \* N. 973

# MAIS PINHEIRO quer Chiquinho

Mais miséria para o povo — Enviado à Assembléia o projeto de aumento de 10 por cento nos impostos e taxas

Contra o pronunciamento do comércio capixaba, sem ouvir o povo, visando unicamente

Juscelino eleito:

«Não renegarei nada do que disse como candidato»

O Presidente da República reafirma os compromissos assumidos com o povo

LEIA NA 3a. PÁGINA

criar condições para suas negociações, o sr. Lacerda Aguiar acaba de enviar à Assembleia Legislativa Estadual um projeto de lei que cria uma adicional de 10% sobre todos os impostos e taxas cobradas pelo Estado.

Os comerciantes entregariam o dinheiro ao Estado e receberiam de volta apólices, as "Xiquetas", que terão como lastro os terrenos recuperados ao mar, durante o governo do sr. Jones e nos quais teriam sido gastos 250 milhões de cruzeiros.

RACIOCINIO CRETINO

Por intermédio do Secretário da Fazenda, sr. João Batista Pinheiro, o governo afirmou que as obras executadas pelo sr. Santos Neves, origem de todas

as negociações do governo passado, foram de interesse público e cabe portanto ao povo pagá-las.

Em outras palavras isto quer dizer que o povo, que não mais pode viver com a alta do custo de vida, terá de entregar tudo que lhe resta ao sr. Lacerda Aguiar pra pagar as negociações do governo anterior.

Resultados oficiais do pleito

O T.S.E. divulgou ontem os seguintes resultados:

PARA PRESIDENTE	
JUSCELINO	2.596.998
JUAREZ	2.308.426
ADEMAR	2.116.175
PLINIO	661.556
PARA VICE-PRESIDENTE	
JOAO GOULART	3.151.112
MILTON	3.051.919
DANTON	1.105.425

Isto vem provar que este governo, como o outro, são vinho da mesma pipa. Chiquinho continua servindo aos mesmos

Continua na 2a. página

Demitido

ZENOBIO

Represalia de Café Filho

RIO — 20 — O Presidente da República, sr. Café Filho, demitiu o General de Divisão Zenobio da Costa do cargo que ocupava de Inspetor Geral do Exército, em virtude de ter aquele militar lançado um manifesto anti-golpista aos soldados, sargentos e oficiais das Forças Armadas.

NR — A íntegra do manifesto do General Zenobio da Costa vai publicada na 4a. página desta edição.

## As negociações de Jânio

Os tubarões queriam milhões com a Reforma Cambial - Descoberto o «panamá»



São Paulo, (IP) — Uma dezena de firmas e por sinal muito admiradoras da candidatura de Juarez, empregaram milhões na compra de café, que seria vendido com um superlucro, depois da reforma cambial que desvalorizaria o cruzeiro.

Dai seria o dinheiro para repôr o que Jânio gastou do Estado de São Paulo em financiamento a Juarez. Várias firmas foram denunciadas publicamente pelo jornal "Notícias de Hoje", que por isso foi alvo da fúria do "homem da vassoura" que mandou fosse instaurado mais um processo contra aquele matutino.

## EDITORIAL: Defender a todo custo a vontade expressa do povo nas urnas

A medida que se apuram os resultados do pleito de 3 de outubro vai se configurando nitidamente a vitória da coalizão antigoílo formada em torno das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. O povo exulta com a perspectiva do extraordinário sucesso alcançado pela união das forças democráticas e populares contra a camilhã golpista e seu candidato, Juarez Távora. Milhões de brasileiros vêm confirmar-se as previsões do glorioso P.C.B., artífice incansável da unidade do povo em defesa das liberdades democráticas.

Foi a ação comum das forças antigolpe que garantiu a realização do pleito. Como tudo indica, esta mesma coalizão foi igualmente forte para dar a vitória a Juscelino e Goulart. Essa união em defesa da Constituição e das liberdades democráticas é agora mais necessária que nunca, e deve ser reforçada e ampliada. Porque se a realização do pleito e seus resultados enchem de jubilo a todos os democratas, levam ao desespero os agentes golpistas do imperialismo norte-americano, empenhados em implantar, a qualquer preço, um governo de força capaz de fazer todas as concessões de lesa-pátria exigidas por seus patrões dos Estados Unidos. Os conspiradores fascistas estão dispostos a todos os crimes para levar a cabo seus planos sinistros, como nos mostram o caso das armas roubadas, o da certa falsa contra o sr. João Goulart e as sucessivas chantagens e boatos alarmistas postos em circulação pela camorra golpista e seus agentes plantados não apenas em conhecidos órgãos da imprensa, mas no próprio governo e nos quadros de comando das forças armadas.

A luta para derrotar e desarmar o golpe continua, portanto. E agora ainda mais necessário intensificar o combate em defesa da Constituição com espírito

Continua na 2a. página



JUSCELINO

Dos Clubes  
JJ ao povo  
do Esp. Santo  
LER NA ULTIMA PÁGINA

## «É necessário abrir os portos a todo o mundo»

Pronuncia-se o depu'ado Floriano Rubim favoravelmente ao intercâmbio com a URSS e a China

RIO, (IP) — A respeito das declarações feitas pelo sr. Jus-



Deputado Federal  
Floriano

## Grossa bandalheira a venda de O «DIA'RIO»

Desfecho da negociação da estrada Guacuí-Alegre — Quinze milhões de cruzeiros do governo no bolo

Desde de quarta feira ultima o jornal "O Diário" tem novos proprietários. O orgão da im-

presa capixaba foi adquirido pelo sr. Mário Tamborideghi, chefe da CITOR, empresa que constrói a estrada de rodagem Guacuí-Alegre.

Antes da venda, "O Diário" era oposicionista. Após a transação, passou aquele matutino a ser governista.

Segundo se informa, a compra foi realizada por cerca de Cr\$ 2.500.000,00 (2 milhões e 500 mil cruzeiros).

O sr. Mário Tamborideghi é grande amigo do governador do Estado e do seu Secretário da Fazenda, sr. João Pinheiro.

Aliás, tem interesse comum, como ficou evidente no caso da estrada Alegre-Guacuí. Como se sabe a concessão para a obra foi feita pelo governo capixaba ao sr. Tamborideghi sem a necessária concorrência pública, sob a desculpa de que a firma construtora apresentaria condições vantajosíssimas inclusive o compromisso de receber o que lhe seria devido só após o término da obra.

Nessa ocasião, por uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governo e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitoria-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do

**FOLHA CAPIXABA****FOLHA CAPIXABA**

EXPEDITIONE

**DIRETOS REFORMADOS**  
VANIBALDO NEVES  
GONÇALO  
TELES MAIA  
ASSINATURAS

EDITAL	CR\$ 50,00
EXTRATO	CR\$ 20,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
EDITAL ATUALIZADO	CR\$ 1,00

**Mais dinheiro..**

Continuação da 1a. página

o salário médio do Estado serão insuficientes para fazer face à situação de carestia a que se está levado o povo.

Toda repulsa deve ser votada a este projeto. Todas as pessoas devem se dirigir aos deputados exigindo que este monstro não seja votado.

**SOFRER O POVO**  
**CAPIXABA**

Porem o sr. Lacerda Aguiar não tem dinheiro para outras negociações também. O seu próprio secretário da Fazenda afirmou que em 1958 o Estado estaria recadando mais de dois bilhões de cruzeiros, não se fala das "Xiquetas". Esta manobra mostra bem a quência de subornos que temos corvante no Espírito Santo. O silenciamento de "O Iario" é o inicio da "austeridade" do novo governo, outros escabrosos se sucederão.

**SOFRER O POVO**  
**CAPIXABA**

As consequências funestas desta manobra do governo reairão sobre o povo. A alta do custo de vida será escandalosa o Espírito Santo. O comércio carará arruinado, pois o café já é gravado extraordinariamente, recebendo mais 10% e aumento nos impostos, ficará totalmente estocado em Vitoria, pois a ninguém interessa.

Todo o comércio de Vitoria será desviado para o Rio de Janeiro, para onde já se dirige atualmente grande parte dos rodutores e compradores do interior do Estado, prenuncio que será pior depois que entrar em vigor o escorhante aumento de impostos do sr. Lacerda.

**FOME PARA O POVO**

Os gêneros de primeira necessidade sofrerão um aumento desastroso. O salário mínimo e

**«caso» da carne**

Continuação da última página

nisaram com o objetivo de trabalharem em favor da realização das eleições a 3 de outubro e defender a Constituição e garantir a vitória dos candidatos Juscelino e Jango à Presidência da República, continuam sua atividade na defesa dos seus objetivos, que são assegurar o respeito à vontade do povo expressa democraticamente nas urnas de 3 de outubro.

Nesse sentido, manifestam-se de público contra as maquiagens golpistas de um grupo de maus brasileiros que por meio ilegal e inconstitucional, iriam contra a posse dos can-

didatos democraticamente eleitos.

Os Comitês JJ que trabalham pela vitória de seus candidatos defendem com todas as suas energias a sua posse, como defenderiam a de outros candidatos, fosse o Sr. Adhemar de Barros, fosse o Sr. General Juarez Tavora, pois o que está em jogo são os preceitos Constitucionais e o respeito à expressão livre do povo nas urnas.

Nós, os Diretores dos Comitês JJ concordamos a todos os democratas e patriotas, a classe operária e os homens e mulheres de todos os partidos, o povo em geral para cerrar fileiras formando uma ampla frente na defesa da Constituição e das liberdades e garantir a posse dos candidatos eleitos e o respeito à vontade soberana do eleitorado brasileiro que por maioria determinou nas urnas os novos magistrados, para Presidente e Vice-Presidente da República.

Vitoria, 19 de outubro de 1955.

**Assinaturas pelos Comitês JJ.**

Milton Nascimento Walther Rodrigues Sarmento, Clemente Assis Coelho, José Tavares, Nel-

son Pereira, Enoch Reis, Mauricio Pereira Barreto, Jose de Aquino Tavares, Augusto Oliveira, Thomas Castro Silva, José Francisco dos Santos, Manoel Paulo dos Santos, Sebastião Mendes, Juvenal Agra Araújo, Alfeu Martins Ribeiro, José Frederico da Silva, Francisco Santa Rosa, Lourival Ferreira, Manoel Sales de Santana, Milton Rodrigues, João Meireles, Vicente Marmore, Pedro Amâncio da Silva, Belmiro Gomes Coutinho, Waldemiro Bispo de Castro, Dazidio Ribeiro de Araújo, Secundo Silva, Manoel Pinto, Dalmat Lacerda, José Ferreira da Silva, Wilson Campos, João Severiano Bispo Ary Drumond, José Ferreira do Espírito Santo, Amara Santana, Clelia Matos Maia, Demistóchles Batista, João Luiz da Silva Antonia Teles da Silva Elísio Natalino.

O CULPADO É O GOVERNO

Pela situação calamitosa a que foi levado o povo só há um único responsável — é o governo do sr. Lacerda Aguiar que silencia e consente que o Prefeito Pereira Franco aja contrariamente aos interesses da população.

Aliás o atual governo é um representante claro dos tubarões da carne, que contribuiram com gordas quartas para a eleição do mesmo.

O povo deve estar vigilante e não consentir que lhe seja suado seu último bocado.

**Contra o golpe o V Congresso Estadual de Estudantes**

Reafirmam os universitários suas posições favoráveis ao monopólio estatal do petróleo — Debatidos

importantes problemas da classe — Eleita a nova diretoria da UEE

manifestando sua repulsa às manobras golpistas e também reafirmando sua fé na vitória da formulação do monopólio estatal do petróleo.

Também foi longamente debatida a questão das transferências de estudantes dos pequenos Estados da Federação para os grandes centros universitários que geralmente não são aceitas nem pelas faculdades nem pelos estudantes ou que contrasta visivelmente com a bona acolhida dada em plágias capixabas aos estudantes de fora.

No sábado foram realizadas duas sessões, uma à tarde e outra à noite, ocasião em que os

**EDITORIAL**

Continuação da 1a. página

rito ofensivo e dando provas de firme vontade de luta. «É lutando que se defende a liberdade e a independência da pátria» — declarou Prestes pouco antes do pleito, e os fatos estão a comprovar que somente na medida em que as massas lutam por seus direitos conquistam êxitos.

Na luta em defesa das liberdades democráticas cabe um papel de primeira plana aos comunistas, como campeões da unidade do povo. Cumprimos-nos enviar todos os esforços para que as organizações unitárias de massas criadas no curso da campanha eleitoral — os clubes J-J, os comitês interpartidários e outras — mantenham-se vivas e atuantes na luta em defesa das vitórias alcançadas nas urnas e pelas reivindicações do povo. Junto a elas estarão os sindicatos e todas as organizações patrióticas e populares. É hora de intensificar por todos os modos a luta pelas reivindicações dos trabalhadores e do povo — particularmente por aumento de salários e contra a carestia — ligando-a estreitamente à luta pelas liberdades, contra o golpe militar fascista e pela posse dos candidatos eleitos.

Para avançarmos no caminho de melhores dias para o nosso povo é agora necessário — como acentuou o Manifesto Eleitoral do P.C.B. — unir a todas as forças antigolpe, desde operários e campesinos até grandes capitalistas e fazendeiros que por essa ou aquela razão, mostrem-se dispostos a defender a Constituição. Só assim será possível isolar por completo as forças do golpe militar e impor o respeito aos resultados do pleito, tal como é possível garantir a própria realização das eleições. Para esta luta devem ser convocados igualmente os patriotas que se enfileiram na U.D.N., no F.S.B. ou no P.L. e que não querem a entrega do petróleo e a completa supressão das liberdades. Deles também deverão participar, necessariamente, os democratas filiados ao P.S.P. e as massas que votaram no sr. Ademar de Barros, manifestando a seu modo a repulsa ao golpe fascista e seu desejo de conquistar melhorias.

Estimulados pela radiante perspectiva de vitória, tudo façamos para reunir as grandes massas, todos os democratas e patriotas, independentemente dos votos que tenham dado a 3 de outubro, para derrotar o pequeno grupo de fraudadores golpistas e fazer valer a verdade das urnas.

(Editorial de «VOZ OPERARIA» de 15/10/55)

**VIAÇÃO N. S. DA PENHA:**  
**ESTÁ CAINDO AOS PEDAÇOS**

Seus carros são uma ameaça constante aos passageiros — Vila Velha e Jardim América estão sem transportes

**PERIGO DE VIDA**

A irresponsabilidade do governo e da empresa já está, de muito tempo, dando seus resultados funestos. Nem Vila Velha e muito menos Jardim América possuem condução coletiva, os carros da empresa estão caindo aos pedaços, os freios que são a ar comprimidos nem sempre funcionam, pois há constantes defeitos nos compressores, razão de constantes abalos.

**CARROS VELHOS**

Os ônibus utilizados por aquela empresa, quando vieram para o E. Santo, já estavam em péssimo estado, eram carros reformados que antes serviam à empresas do Rio de Janeiro e São Paulo.

**CULPA DO GOVERNO**

Apesar de estar tecnicamente desaparelada, mesmo para se responsabilizar por uma linha, o DER ainda entregou mais uma à Viação Nossa Senhora da Penha a de Jardim América.

**Na Imprensa Oficial**

Continuação da última página

xaria a Chefia do DIO e que "Muia Manca", diante da insistência do seu chefe para que confessasse se roubava ou não, teria afirmado "vou dizer toda a verdade: roubei sim e repararia sempre o dinheiro com o Diretor".

**QUE TERIA DITO O GATUNO?**

Até hoje não se sabe o que disse o gatuno, quando foi interrogado no gabinete do Diretor do Diário Oficial. E voz pública porem que hoje o sr. Antonio Vieira de Rezende dei-

O desfalque de chumbo no DIO é superior a 1 tonelada, avaliada em 50 mil cruzeiros.

**Casa Bezerra**

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armarinho em geral

Avenida Cleto Nunes 346

Vitoria — E. Santo

**Grossa bandalheira**

Continuação da 1a. página

tendo em vista a sucessão do governo estadual. Prepara-se a candidatura do sr. João Pinheiro à sucessão do sr. Lacerda Aguiar.

Essa a verdade da história de "O Diário" e sua venda por um grupo de idealistas a outro grupo de idealistas.

O povo que julgue.

**M  
O  
A  
C  
I  
R**

CONSERVAS, FRUTAS.

APERITIVOS ETC.

RUA 1º DE MARÇO, 19

VITORIA

Espírito Santo

**BARROS**

MUTILADA

# As armas do Exército são para defender o direito do povo pensar, votar, criticar e protestar

RIO, 31 — (IP) — Continua a ocorrer em todo país, paralelamente no seio das forças armadas, o boletim do General Zenóbio da Costa contra as maquinções golpistas.

**Na sequência o boletim do general Zenóbio da Costa:**

**Soldados do Brasil!**  
Chegou o momento de nos pronunciarmos incisivamente perante a Nação. Nem mais um instante de espera, do con-

trário, a desonra e as trevas cairão definitivamente sobre nós.

Mais do que nunca, precisamos estar alertas, formando com decisão e bravura em torno desse insigne soldado da Legalidade que é o general Henrique Teixeira Lott, nosso uni-

co e incontestável chefe na defesa das Instituições, que é a defesa do próprio Brasil.

Não tenhamos ilusões: a Legalidade somente será preservada com seu sangue e com as armas que o Povo te entregou para lhe defender a liberdade de trabalhar, de pensar, de votar, de criticar, de protestar.

Em cinco séculos de vida da Nação, o Exército jamais trouxe seu dever. Nisso, precisamente, reside sua tradição mais cara e mais respeitada. Por isso mesmo, sua história confunde-se com a própria história do Brasil. Nunca, em tempo algum no Império ou na República foi ele ultrapassado na hora das decisões históricas em que sempre lhe couberam, sempre lhe pertenceram por outorga da própria Nação.

Não ha pagina de nossa História que não tenha sido escrita com o sangue do Exército ou

não seja ilustrada com seu patriotismo e sua abnegação. Ainda ha pouco mais de um ano o Exército, num gesto verdadeiramente épico, que se deve à sábia conduta e ao espírito de renúncia de seus dignos e ilustres chefes, de seus oficiais de seus sargentos e soldados evitou a guerra fratricida preservada com a Ordem e a Lei, a paz e a tranquilidade do Povo brasileiro.

Desgraçadamente, alguns brasileiros transviados continuam a interpretar a solução pacífica de um ano atrás como prova de indecisão ou de fraqueza, e persistem em seus propósitos liberticidas, lançando mão da calunia, da mistificação, da intimidação e da ameaça. Enganam-se, porém, se pensam levar adiante tais propósitos: a Legalidade, quaisquer que sejam as circunstâncias, será mantida pela decisão in-

quebrantável da esmagadora maioria da Nação e das suas Forças Armadas.

O Exército não está inerte nem ficará inerte diante de nenhuma ameaça às Instituições. Posso assegurá-lo, porque — a convicção que tenho colhido no contato diuturno que mantenho com seus dignos generais, chefeis insignes, cujo espírito de lealdade e de fidelidade ao regime reflete a disposição de animo de seus bravos comandados, de seus oficiais, sargentos e soldados.

A Aeronáutica, tendo como exemplo a figura serena e imponente do brigadeiro Eduardo Gomes, repilrá, ao nosso lado, qualquer ultraje às liberdades constitucionais, mantendo fidelidade a seu dogma cívico: "Nunca mais a Bandeira do Brasil cobrirá um regime de exceção".

A Marinha do Brasil, para digna do cívismo, do equilíbrio e de ponderação em todos os tristes graves de nossa história, continuará a manter suas tradições gloriosas, honrando a memória venerável de Tamandaré, Barroso e Mardilio Dias.

A Imprensa Brasileira, escrita e falada exemplo magnífico de bravura cívica, sempre ao lado do Povo, reduzirá ao silêncio os desviados, não lhes dando tregua no combate a pregação criminosa da ilegalidade e da subversão das Instituições; a força invencível de sua liberdade e sua independência será, como tem sido sempre contribuição das mais valiosas para que a Nação saia desta atmosfera de terror, insegurança, dúvida, incerteza, descrença e paralisação, para voltar ao trabalho intenso e produtivo, que é o caminho único de sua salvação.

Temos uma Justiça, cuja tra-

dição de equilíbrio e honradez colocou o Brasil, perante o mundo, como exemplo digno de veneração. No uso de suas sagradas prerrogativas, manterá clá a tradição firmada pelos seus imputados e incorruptíveis tribunais.

Aqueles a quem ela proclamar e diplomar como eleitos, haveremos nos de garantir o direito de posse, em respeito a sua soberania decisão, em obediência à Lei, feita a nossa verdadeira missão.

Aos eleitos, caberá cumprir com honra seus deveres, para não trairem a confiança do Povo e reafirmarem a legitimidade de sua alta investidura, que só se confundira com a própria Legalidade, que nos cabe assegurar, na medida em que a presidam os sãos princípios da moral pública. Porque somente assim, levada ao Povo a certeza de que seus dirigentes não transigirão com a dissipaçāo dos costumes, a corrupção, a infâmia e a calunia, poderá criar-se ocum de Paz e Concordia capaz de propiciar o trabalho fecundo e patriótico, tão necessário ao progresso do Brasil.

E sensível que a Nação aguarda com ansiedade a revelação final de fatos que, por sua suposta gravidade, poderiam levá-la a um estado emocional capaz de ser utilizado como pretexto para uma ousada tentativa de subversão das instituições. Ai está o que de mais há, neste momento, na conjuntura política da Nação. E preciso, diante, disso, que todos procuremos guardar a serenidade, na certeza de que, quaisquer que sejam as circunstâncias dos fatos, quaisquer que sejam aqueles que se apontam como responsáveis por ele, haja de ser na Justiça e na Lei, e não no crime de subversão que se há de encontrar o necessário corretivo. O que a Nação precisa e quer é ter a certeza de que serão punidos os verdadeiros culpados; os acusados realmente agiram como simples acusados, se de fato cometaram o crime que eles é imputado.

Desde os acontecimentos de agosto de 1954, tenho mantido o mais absoluto silêncio, a mais completa discrição, com o firme propósito de não tumultuar a vida da Nação e não criar dificuldades maiores ao Governo. Agora, porém, quando sinto que o desespero de uma minoria desavida se converte em uma ameaça mais grave à Ordem e ao progresso do Brasil, a tranquilidade e a liberdade do Povo brasileiro, o meu silêncio valeria por uma convenção, que seria imperdoável em quem como eu, viveu intensamente os dias mais dramáticos da história de nossa República. E por isso que, neste momento, sem pretender sobrepor-me à autoridade de nossos chefes, me dirijo aos meus camaradas, aos nobres generais, oficiais, sargentos e soldados, aos quais, na Paz como na guerra aprendi a dedicar a minha estima e a minha confiança.

Ponemos citar alguns fatos. Os ferroviários estão sem farmácia, sem meios para hospitalização, a questão da carteira predial deixa muito a desejar. No entanto, nada se pode fazer devido a situação irregular da diretoria do sindicato.

Levamos estes fatos ao conhecimento de V. Excia, juntamente com um veemente apelo no sentido de que levante a questão no plenário da Câmara Federal, além de realizar gestões junto ao Ministério do Trabalho, a fim de que as eleições em nossos sindicatos sejam homologadas e possa a sua diretoria empossada trabalhar pelo bem de nós todos.

Sem mais, apresentamos a V. Excia, protestos de elevada estima e grande admiração, subscrivendo-nos.

ATENCIOSAMENTE

Vitoria, Outubro de 1955

## FÁBRICA DE CALÇADOS

— DE —

**MOZART MATOS**

Rua Ponte Nova — S. Torquato

# • O que é essa reforma cambial? •

Us americanos estão interessados na desvalorização do cruzeiro — Detalhes da complicada manobra — Reforçar a luta contra a carestia e o congelamento de preços

### OS SOCIOS BRASILEIROS DESSE NEGÓCIO

Essa maneira clássica de realizar a desvalorização da moeda vem sendo cada vez mais camuflada ultimamente. Para atingir os mesmos objetivos, fazem-se manobras despistadoras. De outro lado, deve-se levar em conta que certas camadas "nacionais" se beneficiam também com este negócio. O aumento da procura (dada a baixa do preço externo da mercadoria) determina uma certa alta do preço interno. Não é por acaso que o boletim da Mac Grav Hill, que citamos e transcrevemos em uma de nossas últimas edições, diz abertamente que se trata da desvalorização do cruzeiro e que em consequência disso, seriam intensificadas as exportações de algodão, cacau, cera de carnauba, minérios, etc.

### O CONFISCO CÂMBIAL

Como se sabe, o produto niquido em dólares dos nossos produtos de exportação não estão revertendo integralmente em benefício dos produtores. O governo se arroga o direito de tomar para si uma boa parte dos dólares obtidos com as exportações de café, etc. Ao vendedor é entregue apenas o valor do dolar oficial (18,50) e mais um agio, que tem variado. A abolição do "confisco" significaria, assim, uma elevação substancial dos preços dessas produturas (em cruzeiros, fiqueclaro). Assim, as grandes firmas exportadoras poderiam ganhar muitos milhões numa especulação que vêm preparando há meses, enquanto os fazendeiros de café no futuro, viriam a se beneficiar também dessa alta. O mesmo se pode dizer dos exportadores de algodão, etc.

### CARESTIA CONSEQUÊNCIA FATAL

Nem mesmo os homens do governo podem esconder que essa "reforma cambial" determinará um tremendo salto nos preços de todas as mercadorias de maior consumo popular. A verdade é bem essa: a desvalorização do cruzeiro (ou como se diz oficialmente, a "reforma cambial") determinará tremenda alta dos preços de tudo no mercado interno. Os produtos americanos que necessitamos importar aumentarão de preço (o dolar ficará mais valorizado em

relação ao cruzeiro, note-se bem; assim, milhares de indústrias terão de pagar preços mais altos pelas matérias primas e pelas máquinas de que necessitam. Consequentemente, os preços dos seus produtos terão de ser aumentados também. Ao mesmo tempo, as empresas estrangeiras utilizarão o mesmo argumento — como já vem fazendo a Light — para aumentar os preços de seus produtos. Como seus lucros têm de ser exportados em dólares e os dólares estão mais caros, também terão de aumentar suas margens de lucro, argumentarão eles. (O grande argumento da Light para pedir aumento de tarifas é de ser obrigada, agora, a pagar mais de 40,00 pelo dolar-lucro, quando até há seis meses pagava apenas (18,50). A consequência final se fará sentir no preço do arroz, do feijão, do leite,

da carne: ela será sentida é pela dona da casa na feira, é na mesa do pobre, é no aumento das doenças provocadas pelo nome.

### O POVO PROTESTARÁ

Por isso mesmo, nosso povo não assistirá passivamente todas essas marchas e contramarchas em torno da reforma cambial. Urge protestar, e protestar veementemente, contra toda desvalorização do cruzeiro, contra toda nova causa de inflação e carestia. Mas esse protesto deve tomar, sobretudo, a forma de uma luta cada vez mais organizada e vigorosa contra a carestia e pelo congelamento dos preços. Assim será possível mobilizar o povo e o povo mobilizado e organizado, saberá impor sua própria política, a política capaz de beneficiá-lo.

### OS FERROVIARIOS EXIGEM:

## Posse da diretoria eleita

O Ministério do Trabalho protele ha 3 meses a posse da diretoria eleita, sem que houvesse recurso algum contra a mesma

Ha três meses os ferroviários da Vitoria a Minas elegeram a diretoria do sindicato que substituiria ao sr. Clímaco Gois.

A lisura do pleito foi incontestável pelos próprios candidatos derrotados, contra a chapa sufragada pela maioria esmagadora dos ferroviários nem um recurso súber foi impetrado, mas apesar de tudo isso o Ministério protele inexplicavelmente a posse dos candidatos escolhidos pelos trabalhadores.

Iniciando a luta pela posse dos seus companheiros os ferroviários dirigiram ao deputado Fernando Ferrari o seguinte abaixo-assinado:

Ilmo. Sr.  
Deputado Fernando Ferrari  
CAMARA FEDERAL  
Rio de Janeiro

Nós, abaixo-assinados, ferroviários da Vitoria a Minas, no Espírito Santo, acompanhamos com interesse a sua atuação no Parlamento em defesa dos direitos sindicais da classe operária. Apaixonados as denuncias que V. Excia. tem feito contra arbitrariedades cometidas pelo Ministério do Trabalho contra

os sindicatos dos trabalhadores, era nosso país.

Aprovámos para levar ao conhecimento de V. Excia. grava irregularidade que ocorre com referência ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitoria. O mandato da atual diretoria findou a 25 de julho do corrente. Para substituí-la legalmente, foram realizadas eleições. O pleito decorreu dentro da maior normalidade possível, sendo dos mais democráticos. Ao mesmo concorreram 4 chapas, saindo vitoriosa aquela encabeçada pelo maquinista Etelvany Ferraz.

O pleito foi de uma lisura a toda prova. Todos os candidatos foram unânimes em reconhecê-lo, inclusive o sr. José Clímaco Gois, atual presidente e candidato à reeleição. Contra o mesmo não foi apresentada qualquer impugnação e nem foi interposto recurso algum junto ao Ministério do Trabalho.

Não obstante, as eleições não foram até agora homologadas pelo Ministério do Trabalho, embora tenham sido realizadas a 25 de junho do corrente ano. Criou-se por isso, uma situação muita séria. A atual diretoria alegando estar o seu mandato

fundo, não toma nenhuma medida no sentido de fazer andar os processos de interesse dos ferroviários. Como a diretoria eleita nada pode fazer, o resultado é que o sindicato está, praticamente, acefalo, o que está acarretando graves prejuízos à família ferroviária.

Ponemos citar alguns fatos. Os ferroviários estão sem farmácia, sem meios para hospitalização, a questão da carteira predial deixa muito a desejar. No entanto, nada se pode fazer devido a situação irregular da diretoria do sindicato.

Levamos estes fatos ao conhecimento de V. Excia., juntamente com um veemente apelo no sentido de que levante a questão no plenário da Câmara Federal, além de realizar gestões junto ao Ministério do Trabalho, a fim de que as eleições em nossos sindicatos sejam homologadas e possa a sua diretoria empossada trabalhar pelo bem de nós todos.

Sem mais, apresentamos a V. Excia., protestos de elevada estima e grande admiração, subscrivendo-nos.

ATENCIOSAMENTE

Vitoria, Outubro de 1955

# "Não renegarei nada do que disse como candidato"

## Caricia de Pompadour ou lambida de cabra

Escreve VICTOR COSTA

Diz a crônica mundana de Versailles que Luis XV gostava que a Pompadour lhe fizesse coçaduras na sola dos pés. O rei desbotado achava isso excitante.

Já na antiga China, ocorria algo um pouco diferente. Os latifundiários mandavam prender os camponeses pobres que não lhes pagavam as dívidas.

Os infelizes eram, depois solidamente amarrados e recebiam na planta dos pés grossas camadas de sal húmido. O resto ficava por conta de cabras esfaimadas. Era um suplício atroz.

Qualquer cronista de 3a categoria teria aqui assunto para divagar sobre a diferença na sorte das línguas: umas excitam, outras atormentam. Mas não é o caso.

O que nos preocupa agora é a diferença no destino de certos cronistas. E o caso do sr. Renato Pacheco, professor de História e Literatura. Doublé também de cronista hermafrodita, pois se não chega a ser um Ramalho Ortigão, também não se aproxima de um Jacintinho de Thormes. Numa revelação de admirável senso de equilíbrio, fica numa sensata equidistância.

Julgamos o cronista pelo que ele escreve. "O dedo de prosa" que o sr. Renato Pacheco faz publicar no "O Diário" o define claramente. O cronista acha que sua função é excitar.

Para Renato Pacheco Mr.

Brown, o agente americano da Central Brasileira, é "simpático" e tem pesinho seguido de reticências. Não sabemos se o homem de negócios também tem gostos que lembram o antigo rei francês. Uma coisa é certa: "a prosa" do sr. Pacheco procura excitar.

O cronista de "O Diário" tem outras preocupações também, e repete uma certa teoria, segundo a qual as três coisas mais belas do mundo são: "um céu estrelado, um pôr do sol e uma mulher bonita de ancas largas". Como se vê, estão presentes o hermafroditismo e a vontade de excitar.

O estilo do sr. Pacheco consiste em escrever de maneira leve sobre tudo e sobre todos. De um lado, faz subliteratura, compila lendas e histórias populares. De outro, de maneira sutil e delicada, tere a medo alguns problemas sérios e de interesse social. Cauteloso, porém, a fim de evitar dores de cabeça, ressalva logo: "Tenho tendências socialistas".

Veja por outra, o ilustre professor e cronista envereda por questões realmente graves. De professor transforma-se em loutor. Falando do comunismo, exclama: "Meus 10 anos de estudo de história e ciências sociais fazem com que olhe a realidade com outros olhos".

Não se lhe negue ao menos sinceridade. Não sabemos se o sr. Pacheco

usa pijama zebra e gosta de gatos, apesar das suas confissões e esquisitas tendências. Tem, porém, direito de olhar com os olhos dos outros.

O que não podemos admitir, no entanto, é que o sr. Renato Pacheco procure, mesmo da maneira delicada que lhe é característica, dar enxovalinhos em Maurício de Oliveira. O moço capixaba, com a sua modestia e o seu violão, tem feito muito mais pelo Espírito Santo do que muito subliterato de porta de livraria que acredita girar o mundo em torno de suas emoções cretinhas. Maurício de Oliveira, artista do povo, é assunto muito sério, que não pode estar nas colunas de cronistas americanizados. Maurício é digno de todo o respeito.

Se o sr. Renato Pacheco após 10 anos de estudos das questões sociais, chegou à conclusão de que só pode ver a realidade com outros olhos, que o faça a vontade, que use quanto queira os olhos "simpáticos" de Mr. Brown. Deixe, porém, em paz as coisas sérias.

Ninguém tem culpa dos fracassos do sr. Pacheco em excitar os Mecenas do dia. A propósito, o prosador do "O Diário" cita um provérbio de Aporely: "Quem nasceu pra lagartixa não chega a jacaré".

Quem nasceu pra cabra não chega a Pompadour, dizemos nós.

Ihales de trabalhadores paulistas, dos ferroviários da Leopoldina e da Vitoria a Minas duramente golpeada pelo governo anti-operário do sr. Caié Filho.

A resposta às constantes violações das vontades dos trabalhadores ai está. Ingressam os metalúrgicos em Formas de lutas superiores. Entram para o sindicato, impedem a ação da polícia e a ação policial do Ministério do Trabalho, demonstrando que o que deve prevalecer é a vontade da poderosa classe dos trabalhadores.

Exemplo para os trabalhadores e advertência para os que pretendem governar calcando os direitos da classe operária é esta manifestação dos trabalhadores de Volta Redonda, que mostra o poderio da classe operária.

Não temos dúvidas de que, após a saída desta publicação, virá novamente o sr. Antonio Vieira de Rezende vomitar pelos pasquins da imprensa "sadia" os mais sordidos xingamentos aos comunistas e talvez mesmo algum processo, querendo apresentar tudo isso como atestado de probidade. Porem o povo conhece a verdade. E quanto basta.

**TOPICOS**

Onde estão os canhais?

Quando, há meses noticiámos a transação feita entre o governo do sr. Jones dos Santos Neves e o oposicionista ferrenho Eurico Rezende, denunciando o acobertamento de um escândalo, que foi motivo de silencioso daquele imperterito deputado, veio o sr. Antônio Vieira de Rezende, pelas páginas do pasquim "A Tribuna" insultar os comunistas, lançando-lhes a pecha de "canhais" e chamando-os para o desforro.

Entretanto os fatos bem demonstram onde andam os que não vacilam em fazer as mais fantásticas acusações aos comunistas. Vitoriosa a Coligação e feita a partilha dos despojos, os impolutos acusadores começaram a administrar mal e bem mal, o Espírito Santo.

Para o Departamento de Imprensa Oficial o sr. Antônio Vieira de Rezende, que transformou aquela repartição num cabide de empregos para seus afilhados, pôs na rua vários funcionários e nem mesmo foi capaz de readmitir os que foram atingidos pelos últimos espasmos do governo anterior.

Entretanto os fatos bem demonstram onde andam os que não vacilam em fazer as mais fantásticas acusações aos comunistas. Vitoriosa a Coligação e feita a partilha dos despojos, os impolutos acusadores começaram a administrar mal e bem mal, o Espírito Santo.

Os metalúrgicos de Volta Redonda defendem bravamente a legalidade sindical. Contra a ação policial do Ministério do Trabalho, contra as intervenções sucessivas do sr. Napoleão Alencastro Guimarães nas entidades sindicais, contra o desrespeito à legislação trabalhista, contra os desmandos do governo do sr. Café Filho, levantaram-se poderosamente os trabalhadores de Volta Redonda, impedindo a posse do interventor nomeado pelo Ministério do Trabalho.

A luta dos metalúrgicos

Os metalúrgicos de Volta Redonda defendem bravamente a legalidade sindical. Contra a ação policial do Ministério do Trabalho, contra as intervenções sucessivas do sr. Napoleão Alencastro Guimarães nas entidades sindicais, contra o desrespeito à legislação trabalhista, contra os desmandos do governo do sr. Café Filho, levantaram-se poderosamente os trabalhadores de Volta Redonda, impedindo a posse do interventor nomeado pelo Ministério do Trabalho.

A luta dos metalúrgicos de Volta Redonda é a luta dos trabalhadores de todo o Brasil contra o desrespeito às liberdades sindicais. E a luta de mi-

Reafirma o sr. Juscelino Kubitscheck os compromissos assumidos com o povo brasileiro

RIO, outubro — (IP) — "Não renegarei nada do que afirmei como candidato" — disse ontem, ao dirigir-se à nação, pela primeira vez na qualidade de Presidente da República eleito, o sr. Juscelino Kubitschek. De-

clarando não conservar odios nem ressentimentos, o candidato das forças antigolpe, vitorioso, nas urnas de 3 de outubro, acrescentou não poupar "nenhum esforço para conseguir que todos os cidadãos se

tornem solidários e unidos" na tarefa de impulsivar o país para um futuro melhor.

**NAO SE MODIFICOU A POSIÇÃO DO CANDIDATO**

Da mensagem do sr. Juscelino Kubitschek transcrevemos, a seguir, os principais trechos:

"No momento em que os resultados das urnas indicam o meu nome para a Presidência da República, no próximo quinquénio, a iniciar-se em 31 de janeiro de 1956, é de meu dever dirigir algumas palavras ao povo brasileiro".

"A minha posição e as minhas ideias de candidato não se alteraram com a eleição. O que afirmei ao país em momentos difíceis da campanha, quando era intenção manifesta de alguns de meus adversários fazer-me perder a serenidade, o que afirmei e reafirmei muitas vezes, na hora em que importava acima de tudo a eficácia da luta, foi sempre um honesto e firme propósito de lutar pela pacificação e pelo congraçamento de todos os brasileiros".

"Não se lembrará o candidato tão cruelmente combatido semão de que assumiu compromissos os mais graves e os mais irretroatáveis com a Nação e que necessita leal e honestamente cumprí-los".

A seguir o presidente da República eleito refere-se às forças armadas, declarando seu apreço às glórias que alcançaram nos campos de batalha onde foram levadas em defesa da soberania nacional e seu "respeito à posição de se conduzirem fora e acima das competições partidárias".

### COMPROMISSO

"Quero, preciso e desejo ardentemente contar com a cooperação de uma oposição vigilante", diz mais adiante o sr. Kubitschek, que reafirma seus compromissos de manter as funções constitucionais. "O que não desejo, apenas, é que se comportem os adversários do meu governo como o Brasil não fosse a pátria comum de todos nós, como se não estivéssemos todos na mesma embarcação e que, a pretexto de atacar o governo, se atirem contra os interesses mais legítimos de pais".

Finalmente, a Mensagem reafirma: "Não renegarei nada do que afirmei como candidato".

## IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

"Todo mundo aprova e os dois querem". Poderia se tratar de algo importante. Mas o que está em foco na manchete da A TRIBUNA do dia 18 é o "caso" da princesa Margaret com o capitão Townsend.

Isto é que é assunto importante.

Foi um delírio de bom gosto e de gastos.

— X —

Depois, um fenomenal banquete em Cachoeiro, em homenagem, também à primeira da-ma capixaba. Um verdadeiro amor...

— X —

Acabou-se a campanha eleitoral. Não mais Ademar distribui milhões. Cessou a guerra entre Minas e o Espírito Santo. A Tribuna vira o órgão oficial do café society provinciano.

Enquanto isso, o leite sobe a seis cruzeiros o litro e as crianças morrem à mingua no morro do Tereré.

Poder-se-ia comentar: "Sobra bom gosto, mas falta vergonha".

— Fim de regime! — afirmamos nós.

## Sabota o governo Caié Filho a ida da missão comercial

O sr. Julio Poetscher critica severamente a indiferença do governo em relação aos caixeiros viajantes

RIO, (Inter Press) — Falando à imprensa desta capital, o sr. Julio Poetscher, chefe da Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes, exportador e conselheiro da Associação Comercial do Rio, condenou o governo pela atitude protetora que vem assumindo com referência aos homens de negócio que pretendem viajar para o velho mundo em busca de novos mercados para os produtos brasileiros.

Após tecer considerações sobre a indiferença do governo

para com os "caixeiros viajantes", o que na realidade constitui trabalho de verdadeira sabotagem, disse: "Como todos sabem a participação da Missão Comercial exige despesa tremenda que só pode ser justificada pelo estabelecimento de novas ligações comerciais pelos membros participantes, pois antes de mais nada a finalidade de nossa missão é a de fazer propaganda dos produtos exportáveis de nosso país.

A fim de reduzir os gastos de cada membro participante já

pais um regime "justicialista", o tão falada "República Sindicista".

A verdade foi prontamente restabelecida, apesar das explorações feitas em torno do assunto e já se respira num clima de confiança e de vigilância sobretudo.

Agora visa-se restabelecer a verdade sobre os falsários. Punição para os autores de tão cre-

apelamos há muitos meses para se obter um câmbio favorável para as despesas comprovadas de cada membro da Missão, orçadas em 2.500 dólares mensais. Apesar deste apelo que foi dirigido aos poderes competentes há tanto tempo, até esse momento não recebemos nenhuma comunicação a respeito do pedido que fizemos.

Mostrando-se surpreendido com esse incrível alheamento do governo, diz o sr. Julio Poetscher: "Isso é tanto mais estranho quando se sabe que a repercussão da Missão Comercial na Europa é notável. De todos os países nos chegam listas de comerciantes europeus e outros. Ainda há dias entreguei ao presidente da Associação Comercial listas que chegaram à Missão pelas mãos do delegado comercial da Áustria no Brasil, sr. Ramon Mondn. Em tais listas estão inscritas 346 firmas austriacas interessadas na compra de produtos brasileiros.

## Hoje no Praia Torneio Aberto de Voleibol

Escola de Educação Física  
julianina da Gama e Praia Tenis  
(masculino) estarão disputando na Cancha do Praia Tenis (masculino), estarão disputando o Torneio Aberto de Voleibol, transferida de sábado último devido forte chuva que caiu sobre a cidade, tornando impossível a prática daquele esporte.

Os quadros estão em boa forma técnica e física, esperando um alto nível técnico nas disputas, assim como a presença de bom número de aficionados deste esporte.

## Hoje à noite: Murros no Estadio G. Bley

### Boxeurs de Minas, E. Santo e Pernambuco, defrontar-se-ão

O Estadio Governador Bley apresentará na noite de hoje um espetáculo diferente. Reivindicando velhos tempos, vários adeptos do box defrontar-se-ão,

exigindo para o público suas qualidades de pugilistas.

As atrações máximas são os lutadores "Quebra-Queixos" e Cezar dos Santos, que darão a

nota máxima das contendas.

Completando o espetáculo teremos a exibição de um autêntico faquir, que exigir para o público suas habilidades.

Os preços dos ingressos são:  
Estudantes e Militares —  
os seguintes: cadeiras — Cr\$ 30,00. Arquibancadas — Cr\$ 20,00. Cr\$ 10,00.

# Rio Branco X Vale -- Na tarde de amanhã

## folha desportiva

### CARTAZ SUBURANO

### TORNEIO EM SANTA LUCIA

#### 2a. Divisão Tres classicos na rodada

Amanhã teremos os jogos de mais uma rodada do Campeonato da 2a. Divisão, desta vez reunindo 6 bons clubes dos subúrbios.

O primeiro encontro, o da Zona Sul, será entre Social X Leopoldina, equipes que têm a mesma colocação na tabela. O jogo será iniciado às 13:30 hs. (preliminar) e a partida principal terá inicio às 15:30 horas.

Centenário X Recreio prelatura pela Zona Norte e preliminar pela Zona Norte na parte da manhã (10 horas) no Estadio Governador Bley. O Centenario tem melhor colocação que o Recreio na tabela do certame...

Racing e Bangú, dois clubes de Santo Antonio, defrontar-se-ão amanhã à tarde. O primeiro só tem uma vitória, enquanto o segundo teve somente derrotas.

CAMPOS E AUTORIDADES SOCIAL F.C. X LEOPOLDINA

— campo do Ferroviário.

Juiz da principal: Ermenegildo Gave.

Juiz da preliminar: Edvaldo Paixão.

Representante: José Lisboa Gonzaga.

CENTENARIO F.C. X RECREIO F.C. — Estadio Governador Bley.

Juiz da principal: Luiz Sustiano.

Juiz da preliminar: Darcy Motta.

Representante: Vitor Borges Sales.

RACING F.C. X BANGU E.C.

— Campo do Leopoldina.

Juiz da principal: Adenilton Faria.

Juiz da preliminar: Darly Santos.

Representante: José Pereira Chaves.

\* Amanhã, nos subúrbios, teremos um grande torneio, promovido pelo Santa Cruz de Santa Lucia e que contará com a presença, dentre outros clubes, o Oriental e o XV de Novembro.

#### 3 DE MAIO X GREMIO

Em Goiabeiras teremos o encontro de dois grandes quadros — O Gremio e o 3 de maio. O primeiro é de Santo Antonio e o segundo daquele local.

#### O ESTRELA DO MAR EM SANTA LEOPOLDINA

O Estrela do Mar, do IBES, excursionará amanhã à cidade de Cachoeiro de Santa Leopoldina onde enfrentará uma equipe local.

A condução sairá às 7:30 hs. da Praça do IBES.

#### JOGOS REALIZADOS

Em Cobi o Vila Nova local abateu o Jardimense de 4x1.

Na Glória o Botafogo abateu o J. America de 2x0.

Em Aribiri o Social abateu o

America local de 2x0. O America tem fama de invencível pois só conhece um empate de 1x1 frente ao S.C. Campinho.

Jogando em Goiabeiras o Racing foi abatido de 3x1 pelo E. C. Goiabeiras.

O Atlético de Itaquari foi derrotado pelo S.C. Campinho de 3x1. O jogo foi realizado em Campinho.

Em Colatina o Tupi de Porto Novo venceu o America local de 3x1.

O 20 de Novembro saiu vencedor no torneio quadrangular promovido pelo Tupi de Vila Velha. Os resultados foram os seguintes.

Tupi de V. Velha 1x Madureira de Garrido 0.

20 de Novembro (Docas) 5 x Tupi de V. Velha 2.

O Itacibá, clube ainda novo, abateu o forte esquadrão do América da Ilha do Príncipe de 5x4. O jogo foi realizado em Itacibá.

Em Santa Lucia o Olaria de Gurigica abateu o Santa Cruz local de 3x2. Esta é a 3a. derrota do Santa Cruz em seus gramados.

Rio Branco e a Vale do Rio Doce.

O Rio Branco vem de uma vitória sobre o Americano, enquanto a Vale do Rio Doce já conseguiu duas vitórias consecutivas em jogos amistosos, e também vários empates contra os grandes quadros neste certame, principalmente o Santo Antonio.

Bezourinho possivelmente não atuará na partida de amanhã, a não ser que apresente

melhores condições de jogo, obrigando a Vale a substituí-lo. Mossoró não tem problemas na equipe, colocará em campo o mesmo quadro que atuou contra o Americano, ou seja: Carlos Magno, Monte e Helio; Didi, Alcione e Jocarly; Evaristo, Alvaro, Carlinhos e Nanau.

Desta vez não teremos arbitragem carioca. A direção do encontro estará a cargo de Geraldo Tavares, auxiliado por Gabino Rios e João Reis.

## Resenha ESPORTIVA

VENCEU O ALVARES — Na noite de 3a. feira ultima, no Praia Tenis Clube, tivemos o Campeonato de Lance Livre. 10 contendores, com direito a 20 lances, marcaram somente 131 pontos, sendo vencedora a equipe do Alvares Cabral seguida do Saldanha e por ultimo do Praia Tenis, com, respectivamente 131, 120 e 104 pontos.

INDIVIDUALMENTE — Varzea marcou maior numero de pontos, 16, numero muito inferior aos já conquistados no Rio, (20). FLAMULAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA — Quando o Chiquinho distribuía balas às crianças, entraram no Serviço de Educação Física do Estadio e subtraíram varias flamulas daquele estabelecimento.

Pedimos aos fãs deste "hobby" que devolvam as flamulas aos seus legítimos donos.

VOLEIBOL INFANTIL — Dia 29, no Estadio Governador Bley, teremos um torneio de voleibol infantil, patrocinado pelo Secretario da Educação. Mais de 10 grupos escolares já inscreveram suas equipes.

ALEAC X DUQUE DE CAXIAS — Amanhã à noite, teremos um inter-estadual entre a equipe da ALEAC e o quadro do Grêmio Duque de Caxias de Resplendor. O mais interessante é que antes do jogo haverá um baile nos salões da Academia de Comercio.

DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO — Dia 28 do corrente, dia do funcionario, será realizado um torneio entre equipes de varias repartições. Os encontros serão os seguintes:

1º — Policia X Prefeitura.

2º — Correios X Secretaria de Agricultura e Viação.

3º — D.E.R. X Porto

4º — Sanenva X D.S.P.

5º — Imprensa X Estatística.

6º — Secretaria da Fazenda X Vencedor do 1º jogo e assim por diante. Vários prêmios serão distribuídos aos quadros vencedores e individualmente aos craques.

A Banda da Policia Militar abrilará os encontros que serão dirigidos por árbitros da Federação.

EMBARQUE DA SELEÇÃO DA "FACE" — Na proxima semana a seleção da FACE embarcará para o Rio de Janeiro, para disputar o Campeonato Brasileiro de Basquete. Além dos 12 craques seguros dos diretores e o técnico. As perspectivas de que sigam também um jornalista, um médico e mais um diretor da entidade. Isto se sucederá somente se o governo auxiliar a entidade.

JORNALISTAS CONTRAEM NUPCIAS — Na Republica da Bolívia, contraram nupcias Darly Santos e Yvone Amorim, elementos de destaque no sítio da imprensa capixaba. Aos nubentes nossos sinceros cumprimentos.

### Rifa da Radiola

Pedem-nos avisar que a Rifa da Radiola no valor de 25 mil cruzeiros correu pela Loteria Federal de sábado último, sendo sorteado o bilhete no. 90, adquirido pelo sr. Alexandre Buaiz.

### ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

### DR. ALDEMAR O. NEVES

#### CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 304

VITORIA

Em 1936 foi realizado, pela primeira vez, o campeonato mundial feminino de patinação.

O título de campeã mundial foi conquistado pela norte-americana Klein. No ano seguinte, uma patinadora norueguesa, Schau-Nilsen, correndo na pista da alta montanha de Davos, cobrou os 500 metros, prova mínima neste esporte, em 46,4 segundos, estabelecendo o recorde mundial nesta distância.

Desde então, grandes modificações aconteceram na patinação feminina. Em 1948 as patinadoras soviéticas se incorporaram à luta pelas medalhas de ouro nos campeonatos mundiais e desde aquela data, são consideradas como as melhores patinadoras do mundo.

Durante 3 anos consecutivos — 1948, 1949 e 1950 — os laureis da vitória coroaram a desportista Maria Isakova. Nossas patinadoras não competiram no campeonato mundial de 1951, passando o título para o poder da finlandesa Evi-Huttunen. Porém, no ano seguinte, 1952, reapareceram de novo nas pistas de gelo e, mais uma vez, uma desportista soviética, Lidia Selijova, conquista no estrangeiro a medalha de ouro e a coroa do triunfo. A jovem patinadora soviética Jalida Schegolikova arrebata a Lidia Selijova, em 1953, o título de campeã mundial; porém, em 1954, este volta ao poder de Selijova.

No entanto, durante todos estes anos, algo permanecia invariável: na tabua de recordes mundiais, na prova de 500 me-

tros, podia-se ler o nome da norueguesa Schau-Nilsen. Porém, se muitas espertas corredoras não a puderam alcançar, a jovem patinadora soviética Tamara Rilova, finalmente, o fez. Seu nome é pouco conhecido e dela vamos falar rapidamente.

Os aficionados suecos deste esporte foram os assistentes do primeiro grande êxito desta moça, nascida na antiga cidade russa de Vologda. Nos campeonatos mundiais que, n'ao ano passado, se disputaram em Estrela-Sund, Tamara Rilova ocupou o 4º lugar, na prova dos 500 metros, e o oitavo na classificação geral. Para uma jovem desportista que atuava pela primeira vez numa competição internacional desta importância, indubitavelmente, tal resultado, foi um grande êxito.

Rilova vai adquirindo mais confiança em suas forças, atuando cada vez melhor em sucessivas competições. E, no campeonato da U.R.S.S., de 1954, ocupou o terceiro lugar na soma de pontos das 4 distâncias regulamentares (500, 1.000 e 5.000 metros) estabeleceu um novo recorde mundial, reunindo 203.820 pontos. Em segundo lugar classificou-se Vera Postnikova, e Rilma Zhukova no terceiro.

Em meados de fevereiro encontraram-se na pista de pe-

nesta distância, estabeleceu outro novo recorde mundial, com o tempo de 1 minuto 33 segundos e 4 décimos. Nos campeonatos da U.R.S.S., de 1955, Tamara Rilova conquistou a medalha de ouro. Pela soma de pontos obtidos nas quatro distâncias regulamentares (500, 1.000 e 5.000 metros) estabeleceu um novo recorde mundial, reunindo 203.820 pontos. Em segundo lugar classificou-se Vera Postnikova, e Rilma Zhukova no terceiro.

Uma vez mais sobressairam-se as representantes da União Soviética. Sagrou-se campeã mundial absoluta de patinação veloz Rilma Zhukova, mestre emerito do esporte da U.R.S.S. Tamara Rilova, conquistou a medalha de prata, em segundo lugar; e Sofia Joniakova a medalha de bronze.



O CASO DA CARNE:

# Entregue o povo à sanha dos marchantes

A Prefeitura faz o jogo dos tubarões da carne e isto consente o governo do sr. Lacerda Aguiar - Diminuiu sensivelmente a matança - Ajudem a punir os aproveitadores

Há dias que os marchantes para que esta clausula fosse cumprida.

## CONTRATO MISTERIOSO

Além, há entre a Prefeitura e os marchantes um contrato misterioso que até hoje não veio à tona. Com estranhos gerais, o sr. Pereira Franco afirmou que o assunto era regulado por uma Portaria, para posterior

mentre falar que "iria procurar o contrato".

Na verdade o sr. Pereira Franco protege abertamente os marchantes, esforçando-se de maneira incrível para que continue nas mãos dos tubarões o abastecimento de carnes da Capital, não deixando de entrar nisso tudo um certo grau de parentesco.

Se até hoje penalidade alguma possa ser aplicada aos que sonegam carne verde à população capixaba, deve-se agradecer unicamente ao Prefeito nomeado pelo Governador, do qual é, aliás, pessoa de confiança.

## O "CASO" TONIATO

Comenta-se sempre o caso Toniato. Aquela industrial de Itarana já pela segunda vez se propôs abastecer a cidade com carne de boi, além de aves, suínos, e jamais conseguiu licença da Prefeitura para abrir um estabelecimento.

Com a greve dos marchantes o sr. Toniato aceitou fornecer carne ao povo de Vitoria pela atual tabela, bastando para tanto que a Prefeitura lhe entregasse seus açougueiros.

Estavamos numa emergência. O povo não tinha carne. Como agiu a Prefeitura? Estranhamente deu aos marchantes 3

(três) dias de prazo para normalizarem o abastecimento da cidade e estes 3 dias até hoje se prolongam. Foi o sr. Pereira Franco incapaz de libertar a matança e entregar os açou-

ques da Prefeitura a quem quisesse abastecer a população.

## CONTINUAM AS "MANOBRAS" AUMENTISTAS

As manobras aumentistas prosseguem. Os marchantes estão certos de que o processo que está na COAP será aprovado e isto blasão publicamente. Aliás, tal processo está entregue ao Capitão Carlos de Castro Amaral há meses e sómente agora entrará em julga-

mento; aquele representante das Forças Armadas na Comissão é o relator da matéria.

Enquanto isso os açougueiros, que estão nas mãos dos marchantes, continuam assaltando a bolsa do povo, vendendo carne de 2a. como de primeira e cobrando Cr\$ 30,00 por um quilo de carne de 1a.

## AJUDEM A PUNIR OS APROVEITADORES

E preciso impedir desde já o Continua na 2a. página

# Exigimos o Cumprimento do Programa do MNPT

Fala á nossa reportagem o Presidente do Diretório Estadual, do MNPT sr. Moisés B. de Oliveira

Concluindo, afirmou-nos o sr. Moisés Barbosa de Oliveira:

"Desde que a Comissão Executiva Nacional acatou as ordens do Superior Tribunal Eleitoral, cessamos todas as atividades em relação à campanha eleitoral. Entretanto os trabalhadores organizaram-se em clubes J.J.

— Trabalhamos pela eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, agora vamos trabalhar para que seja cumprido o programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista".

Foram estas as últimas palavras do sr. Moisés Barbosa de Oliveira.

# Sobra leite no Sul do Estado

Em Vitoria crianças morrem de fome porque os pais não podem pagar leite a peso de ouro — Confessa o governo que o aumento foi injustificável

capaz de, até mesmo, "com aquele jeito que Deus lhe deu", mandar construir uma fábrica de carne de boi em pó, para nicosia, arquinetar pianos estúpidos.

Nesse ritmo, daqui ha alguns dias o sr. Lacerda Aguiar sera

menos favorecidas".

Continua na 2a. página

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

</